

O Diário de um Poeta

"Entre Linhas"

Threver Baruch

**PÁGINA DE DIREITOS AUTORAIS:**

**O Diário de um Poeta**

***© Threver Baruch, 2025***

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro — sem a permissão prévia por escrito do autor.

Este livro é uma obra de poesia. Os personagens, sentimentos e cenas retratados podem ser reais, fictícios ou simbólicos, a critério do leitor. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, é mera coincidência, a menos que explicitamente indicado.

ISBN: (....)

Nenhuma página deste livro foi intencionalmente deixada em branco sem motivo.

Publicado por: (....)

Impresso (....)

Edição: Primeira edição

Publicação original: 2025

Para contato: threverbaruch@gmail.com

*EPÍGRAFE: "Há lembranças que não passam, há almas que não partem, e há dores que se transformam em poesia... Entre linhas, vivo tentando encontrar quem um dia me completou." — Threver Baruch*

DEDICATÓRIA: Aos que sentem profundamente e ainda encontram beleza nas cicatrizes que o tempo deixou.

PREFÁCIO: Esta obra nasce da dor e da beleza, da ausência e da esperança. "Entre Linhas" é mais que um conjunto de poemas — é um grito silencioso da alma, uma tentativa de manter viva a memória de um amor que marcou, feriu e ensinou. Cada poema é uma conversa com a saudade, um fragmento de sentimento eternizado no papel. Escrevi para não esquecer, para transformar a dor em algo legível — e talvez, compartilhável. Que este diário sirva como espelho para quem também ama em silêncio.

SUMÁRIO:

1. Que o Amanhã me Lembre Você......8.
2. Lembranças......................................11.
3. Era para Ser Você............................13.
4. O Passado.........................................16.
5. A Perfeição.......................................20.
6. A Mais Bela Criação.........................22.
7. Formosa És.......................................25.
8. Esperança..........................................28.
9. Desalento..........................................30.
10. Ansiedade.........................................34.
11. O Luar..............................................35.

**QUE O AMANHÃ ME LEMBRE VOCÊ**

O seu sorriso está tão, tão distante... por que ele se esconde? por que ele se vai para tão longe? sinto falta da sua voz, do seu toque, do seu encanto.

Como um suspiro, você foi tirada para longe de mim. Por que eu? O que eu fiz de tão ruim assim? para não a ter mais em meus braços!

Olho para os campos, bosques e vales e não te encontro mais! por que se esconde de mim?

.... O calor de teus braços e abraços, como favo de mel alegrava a Minh’ alma! até os cordeiros saltam de alegria tendo ao seu lado sua parceira amada, enquanto sozinho vagueio pelos campos e bosque da vida... buscando te encontrar, busco me acalmar, e quando menos, o sol já se pôs diante de mim.

Por que te amar dói tanto assim? por que insiste em permanecer viva dentro de mim? firmada em minhas memórias, cravada em minhas lembranças....

... soluço de madrugada, e quando vejo, Minh’ alma chora sonhando te encontrar! E quando acordo... como fumaça você se desfaz, pelo vazio da madrugada, onde me pergunto: quando poderei vê-la outra vez? mesmo que em sonhos, mesmo não acordando mais, na esperança de encontrá-la pela última vez.

O relógio parece meu inimigo; ele não passa, parado fica!

Por que demoras tanto? Por que preferes me ver sofrendo e chorando?

... A onde está o sol que me ilumina?

... Cadê as canções que me alegrava?

... Os perfumes das rosas e das tulipas?

... Os cantos dos pássaros que me acordava?

... Já não existe mais arco-íris!

A dor... todo dia ela me acompanha... até se tornou minha amiga; converso com ela todos os dias!

... Como bêbado de canto, falando de teus encantos, dos amassos e alegrias, das bonanças que existiam.

Cadê você? Por que é que não te encontro? Diga ó Minh’ alma! onde a encontro? em qual lugar da terra eu possa a encontrar?

... Nado mares, enfrento feras, subo montes e montanhas, só para contigo está!

Ah! por mais que eu olhe para o pôr-do-sol, na beira da praia e contemple o seu encanto e a lua tente me alegrar, iluminando as ondas do mar... sem você... não é mais o mesmo.

... Desculpa desabafar.... mas se eu não fizer isso, como posso te encontrar?

**LEMBRANÇAS**

... Me pego lembrando das piadas e risadas, das noites mal contadas... de quando caminhava contigo a beira mar, olhando teu sorriso e tua beleza admirar...

Mas eu ainda não entendo! Por que eu? Por que teve que ser assim? Por que deixar de lado o que sinto por ti?

... das pegadas na areia do mar, dos caranguejos a caçar, do piquenique ao nadar... das nuvens a te olhar e das risadas ao me beijar...

... Como posso me esquecer? Deixar de lado para nunca mais ser?

A ingrato eu estaria, se em cada momento da alegria, eu não tivesse o desejo de te ver!

... Te sinto em minhas memórias, cravada em Minh’ alma, como marcas de lembranças, como dores e lambanças, que de ti me resta agora.

Ah! o vento me assola, quando toda hora me traz em minhas memórias o cheiro do teu perfume, que como unguento em mim aflora!

Mas de que me adianta? Se o vazio me acompanha!

Já não tenho mais o toque de tuas mãos, do sussurrar de tuas palavras, da doçura e das pirraças... Já nem sei mais se é possível vê-la outra vez, sentir mais uma vez, o que é viver feliz a te encontrar, te amar e te abraçar, como nunca houve outra vez.

**ERA PARA SER VOCÊ**

Por esses dias sonhei com você... no sonho você vinha me ver! Será que é verdade? De fato, é para valer?

... Mesmo que eu tente e lute... ainda tenho medo de te perder e como um para sempre deixando-te de lado, como quem acabando de esquecer... como um ambiente cheio de palavras que ao enoitecer, ao qual só resta o silêncio...

... Como o Sol que quando completa seu percurso, ao se pôr, não se pode ver mais!

... Como o dançar das folhas ao vento, que quando deixa de soprar, repousa sobre o chão, e não se tornam mais a serem um como antes.

... é tão estranho o viver sem sentido, como o vagar sem rumo, sem destino...

... A alegria da caminhada se completa quando temos a quem amamos seguindo o mesmo caminho. A caminhada se torna mais leve!

O que se encontra no fim da vida? Quais são os seus valores? Seus pensamentos? Suas intenções? O que de fato existe do outro lado da linha? Seria dor? Alegria?

De fato, o sentido desta vida, se alinha e entrelaça com quem ama a nossa alma.

.... Aquela ao qual de madrugada suspira nosso espírito em prantos e lamentos, com toda força e dor de angústia e solidão... como se não restasse mais tempo!

.... vejo o seu rosto em todos os lugares que olho.

.... sinto o seu toque e o seu cuidado, toda vez que por mim passa a brisa do vento!

.... quando o sol aquece o meu corpo, é como se contigo eu estivesse me abraçando!

Se a saudade falasse por mim, gritaria sobre todos os montes e montanhas que encontrasse pelo caminho; sobre o eco dos vales gritaria, imploraria para aquele que ouvisse a dor de Minh’ alma, ao menos deixasse encontrá-la só mais um dia.

Como um coiote solitário, sem rumo e sem sol, sem sabor de alegria; marcado pelos passos do passado, tornei-me hoje em dia!

Você veio como uma brisa suave, em meio ao sol escaldante.

Pensando eu ter uma mera miragem, você pegou em minhas mãos! Achei-me que estava louco.

* De ondes vens? Para onde vais? Por que estás me dando água para que eu beba? Por que se importa em refrescar a Minh’ alma?

Como um refrigério você veio e se foi... como o virar de uma noite, deixou de ser e já não estás mais aqui. Suas marcas? Hoje se encontram dentro de mim... e para sempre... dentro de Minh’ alma.

**O PASSADO**

Sinto tanta falta do seu beijo, do seu toque, do seu perfume. Das brincadeiras na areia da praia... de quando acariciava teus cabelos, olhava em teus olhos e via toda extensão das estrelas dentro deles; contemplando sua alma, linda e brilhante!

Ao Olhar para o céu, pude observar os pássaros brincando entre as nuvens, dançando sobre o vento, um em volta do outro, como quem, como criança não tinha com que se preocupar, aproveitando cada momento, cada conexão ao se entregar! enquanto sentiam a brisa do ar, das nuvens e do calor do sol. Então lembrei-me dos nossos momentos, das conexões, do toque e do entrelaçar dos dedos, dos apertos nos abraços, dos beijos na testa, no lado do rosto... nas mãos!

O seu perfume me persegue... conhece todos os meus caminhos! Quando me deito ou me levanto, ele lá estar!

Engraçado... tudo me lembra você! Cada detalhe, cada momento, cada estação do tempo, posso te ver!

... por mais que eu tente te esquecer, você vive em cada parte de mim... em cada molécula, em cada estrutura do meu ser... você é tão real que se torna impossível de não lembrar, de não te ver.

... Queria que a distância não fosse real! Que a porta do meu quarto me levasse até você, só para mim de canto, poder te ver! e como um bobo apaixonado, admirar você.

Lembro-me dos teus sorrisos... quanto encanto! Quanta beleza em teus olhos, nos detalhes de teu rosto, na delicadeza de tua pele, das curvas de teu corpo, da doçura de teus charmes. Cada detalhe teu, ficou cravado em minhas memórias. Quando durmo, é como se eu pudesse ver e contemplar você! Pelas manhãs chamo por teu nome e como um toque, sinto-te como brisa suave cercado por teu perfume.

Em cada momento das noites a lua anseia pelo dia, de longe o admira, enquanto o sol brilha, querendo vê-la só mais um dia.

Você marcou a minha vida... rasgou as páginas de nossa história e jogou fora! Desde então tenho vivido novos capítulos, sem você, pois entendi que a história da minha vida só pode ser completa, se eu mesmo a escrever! E hoje? Vivo e trilho um caminho que jamais me permitiria encontrá-la outra vez.

Mas e agora? sou obrigado a ter que carregá-la em minhas memórias? Aos céus peço que a traga de volta, mesmo que isso me demora, que em tudo, em toda hora, eu possa mais um dia voltar a te rever!

Se eu pudesse, não queria ter te conhecido! Seria tão simples. Todos os dias me sinto perseguido pelo doce da sua voz, pela saudade do seu jeito, pelas lembranças e dos momentos que sobrou de ti, outrora.

**A PERFEIÇÃO**

Quê olhos perfeitos, doce e meigo! Moça, lembro-me de quando há vi pela primeira vez em meus sonhos.

Ah! Quão perfeito e maravilhoso foi este dia! Não fazia ideia se sorria ou saltava de alegria. Quando pessoalmente a vi diante de meus olhos, que alegria! Lembro-me de todos os detalhes, de toda tensão e agonia; com o tempo fechado, chuvoso, eu te via.

Você olhou em meus olhos, como quem pudesse ver algo, me olhou tão profundamente, como quem via a Minh’ alma.

Nesse instante pude contemplar seus belos olhos atanado, enquanto você segurava em meu rosto, olhando em meus olhos, e em seguida me abraçando tão apertado, tão confortante e magico.

Se existisse outras vidas do passado, eu diria que foi você, com quem eu escolhi viver.

Se há outra vida, em outro lugar, eu diria que era com você com quem eu escolhi ficar.

Lembro-me de quando dormia ao teu lado, vendo-te adormecida, que exultante, que alegria! Com uma perfeição tão incrível, tão exímia. A cor de tua pele, a suavidade e delicadeza do teu cheiro; a tua voz! Ah! A tua voz! É como as canções de belos pássaros, como um coral em exímio! Como uma sonata das mais belas canções de piano e violinos.

Como Deus te fez perfeita! Como os belos anjos que a nos céus, Deus te fez tão sublime, tão gloriosa! Como uma coroa cheia de glória, adornada com pedras preciosas, que encanta toda a realiza.

Você não é como todas as outras, sua beleza de todas se destaca! Como um belo filme é poder te ver! Como um encanto de um pôr-do-sol, é te contemplar. Como um jardim fechado e regado, é a sua beleza entre todas da realeza, das mais sublimes e perfeitas, criadas para encantar.

Cada detalhe teu revela a perfeição de Deus!

**A MAIS BELA CRIAÇÃO**

Quando tudo foi criado, quando os anjos adoravam ao criador sobre as estrelas; quando os astros jubilavam e exaltavam a Deus; quando todo o cosmo entoava louvores de adoração, algo maior pairava dentro do coração do altíssimo! lá você estava.

Ninguém sabia de sua existência, ninguém sabia que Deus lhe havia criado. Com seus olhos cheios de amor, com a sua paz que excedia toda excelência; sua simplicidade e intelectualidade estava acima de todos. Porém, dentro do coração do altíssimo.

Todo os céus jubilavam e enalteciam.

A glória da majestade do criador enchia tudo e todos, repletos de glória e bondade. Como é lindo a sua bondade e excelente em glória. Nada se compara a sua magnitude, a sua realeza.

Com tanto amor ele desceu dos céus e com suas próprias mãos, modelou uma das suas preciosas obras; ele não se esqueceu do que havia planejado, alegre Deus estava, quando te contemplava caminhando em sua presença; jubilante e entusiasmado, ele te via adorando, correndo sobre os jardins celestiais, sobre as ruas das cidades, saltando e exaltando, cantando de alegria, como quem com asas voando sobre os céus dos céus.

Ele estava tão contente, aventurado, vendo em seus braços o que ele havia criado.

Todos ao seu redor, contemplavam uma das mais belas criações de Deus. Era tão sublime, tão encantadora e pura. Deus se alegrava, olhando e suspirando de amor, vendo que valendo apena, realizado o que tanto havia almejado.

É incrível o amor de Deus, quem pode compará-lo? Nada pode chegar ao pleno e sublime amor D’Ele. Algo tão real e verdadeiro! Ele não

se apega a nada, vive somente pelo amor, amando a toda a sua criação, obra e glória.

A alegria de Deus está em ver seus filhos em sua presença; em ver seus filhos em torno de sua glória, como quem com saudade, por ter estado a muito tempo longe de sua pessoa amada, assim está Deus sobre seus filhos. Todos os dias ele anseia em ver um por um em torno de sua majestade. Tudo foi criado por Ele e por meio D’Ele, para Ele; porém, entregue a todos os seus filhos, todos os eleitos, que amam e guardam a sua palavra; guardam a sua bondade, o seu amor, a sua aliança e verdadeira paz, harmonia e graça, sobre todos.

**FORMOSA ÉS**

As lembranças me falam de você, como favo de mel, lembro-me dos seus beijos! Seus cabelos, como seda de cetim, belo e apreciado, do mais lindo ao encantado.

Como és formosa amada minha! Como és linda e bela, como as flores de jasmim, dos mais incrível bosques e campos; das mais belas estufas de rosas, és tu para mim.

Não acredito que exista algo mais belo por aí. Tudo que existe de perfeito, encontro dentro de ti; dentro de tua alma e da delicadeza de tua doçura.

Sua formosura segue os seus passos! Seus cantos e encantos, a doçura de tuas palavras, alegram a Minh’ alma, como quem ao acordar todos os dias, com o nascer do sol, admirando e jubilando pôr a ter em seus braços e ao seu lado.

Não é difícil falar sobre você! Seus cabelos molhados, seu sorriso exaltante, seu corpo todo encharcado pelas lagrimas das chuvas, enquanto cantas e te alegras, estando ao meu lado.

És tão perfeita e graciosa, que muitos a invejam, não pelos fatos do que tens, mas sim, por quem és. Uma entre mil e dez mil, és tu! Sobre todas te destacas, não há outra como tu. Sou honrado por Deus em ter te conhecido, te amado e me encantado.

Tudo o que há de mais belo, vejo em teus olhos, encontro em tua formosura e lealdade. Como luz em meio as trevas, você dissipa toda a promiscuidade. De fato! Não há outra como tu. Como pedra preciosa em meio as águas, eu te encontrei! Entre águas barrentas, fostes formada, mas não contaminada; pois a beleza de tua alma te preservava.

Como mal dizer-te? Ou esquecer-te? se é que isso seja possível, pois de tudo que é mais incrível, foi encontrado em você.

Amada minha, foste formada como a mais bela obra da criação.

A gratidão se apodera de Minh’ alma, pois em tudo e toda hora, louvo ao Deus dos céus, pôr tê-la posto ao meu lado. Formosa minha. Amada e noiva.

**ESPERANÇA**

Enquanto o vento sopra pelas janelas, em meio ao som dos cantos dos pássaros, enquanto a luz do sol ilumina todo o espaço, todos os cantos do meu quarto e sobre mim exala o perfume da natureza, com certeza, quanto encanto!

... Perguntei as estrelas do céu onde você estava... houvesse um silencio! Esmorecido, cabisbaixo, continuei te procurando, entre os grãos da areia da praia, entre as marés e nas estradas; a saudade ardeu tão forte dentro do meu peito, entre as unhas em meus dedos, eu só pensava em te ver!

Existir pra que? Se outra parte de mim está perdida por aí? De fato, eu não sabia como era a vida antes de existir. Mas hoje eu só penso em ti, em cada detalhe teu, em cada enquanto seu, sem pensar em desistir.

Mesmo que eu voasse sobre as assas dos ventos, entre as poeiras e nos alentos, eu jamais me esqueceria de querer te ver.

Nas rosas encontro tanta beleza, que posso te ver!

Nos perfumes sinto tanta alegria, que sinto você!

Nas canções encontro tanta harmonia, que desejo te ver! Ah! Como anseio em te ver.

É tão desesperador não ter você! Como um punhado de águas que escorre pelas mãos, é a sensação de não te ter!

Ah!! Estou cansado de gritar ao vento, de chorar o desalento, de lutar contra o tempo, na esperança em te ver.

 ... Onde quer que eu vá, levo você no olhar... Mesmo que em noites frias, sombrias e vazias.

Existe coisas que na vida não dar para explicar, só sentir e aceitar. E entre versos e linhas, na mais perfeita harmonia é o que desejo para ti, para sempre....

**DESALENTO**

A alegria parece tão passageira... como uma chuva que vem depois de um sol escaldante, refrescando todas as flores dos campos.

.... muitas vezes me pego pensando: o que há de bom nessa terra? O que nela existe de tão elegante? Será que existe algo além dessa vida? Alguém que realmente possa me contemplar? Por que será que sinto saudade daquilo que não sei o que é? porque me sinto distante de um amor tão imenso, como se ele me chamasse acima das nuvens e das estrelas.

O cansaço de apodera de Minh' alma... toma espaço em meus ossos; e como um pardal solitário sobre os telhados, fiz de lá minha morada; como uma andorinha sem bando, sem rumo, sem lugar.

O fantasma do passado, todo dia tenta visitar minhas memorias, lança suas flechas em meu coração, e em pedaços e soluços choro desabando sem saber por onde me encontro.

Desorientado, como andarilho vivo sem rumo sobre a terra, nenhum lugar é meu lugar; de fato, que lugar é esse? Aqui não há paz, não há verdadeira alegria, guerras sob guerras se estende todos os dias, disputas e mais disputas entre duelos de ego.

Sinto inveja dos passarinhos, eles não plantam e nem semeiam, mas colhem todos os dias seus alimentos, e não se preocupam com os dias vindouros.

Posso vagar por todos os caminhos... pelos vales e valados, pelos montes e montanhas, pelos becos e vielas, por tudo e todas elas, mas de nadá-la encontro.

Não quero voltar ao passado, onde só encontro dor e prantos... olho para as estradas, buscando encontrar seu fim. Será que a encontro? Bom. Não sei se há encanto!

Meus sapatos? São marcas de pegadas na areia, cheia de poeiras, cinzas e abrolhos.

Minha alegria? O que de fato é a alegria? Por onde tenho passado, só tenho encontrado marcas de dores e agonia. Isso seria alegria? Tenho pavor de todas elas.

Há onde está Deus? Porque toda vez que busco correr sobre o sol, debaixo de suas assas, o céu se escure... todas as coisas e beleza desaparecem... tempestades e tempestade de chuvas e trovoadas me cercam, me estremecem. Por que comigo? Porque tenho que viver sob as sombras dos desalentos, onde só posso contemplar de fato as lindas canções e alegrias de longe.

... Fico escondido de trás da mureta da alegria... da felicidade... em busca de tocá-la só mais um dia!

**ANSIEDADE**

Há momentos que vivemos como se estivéssemos voando, sentindo a brisa do vento, a calmaria das águas, o perfume das flores.... mas então.... como em um piscar de olhos, tudo desaba.... tudo fica escuro por dentro, surgindo nuvens e trovões.... e o desespero toma conta, o fôlego fica raso, a alma tenta saltar pela boca, e em desalento o que mais pensamos é: Onde está Deus? (....) Nesse caos!

Tem quem romantize essa doença, pois para mim é uma doença! Porém eu me pergunto: O que há de romântico nisso? Odeio sentir esse vazio... essa angústia e desespero! Odeio sentir os gatilhos em disparos dentro de Minh' alma, que de uma hora para outra, tudo somem e desaparece.

**O LUAR**

Mas uma vez a noite chegou... chegou e chegou. busquei encontrar você, mas não a encontrei, então sentei-me a observar pela janela do quarto o vazio do outro lado, na distância entre mim e você.

Juro que posso te tocar! Te sinto sempre ao meu lado, como se comigo pudesse conversar. É estranho pensar nesse lado. Odeio ter que falar para os outros sobre esse vazio que existe dentro de mim! Outrora eu andava ao seu lado, hoje vagueio só! Eu vivia como que em um paraíso de flores, mares e rosas, sobre um céu estrelado, com brisa de ventos perfumados... hoje a estação não existe cor, o arco-íris parece preto e branco, tudo está em cinzas, tudo está em chamas, sem sabor.

Odeio admitir, confessar que você foi tudo para mim, e de fato, você foi sim e continua viva dentro de mim. Cada passo que demos juntos, lembro-me de cada detalhe, de quando caminhávamos na praia, caminhando de bicicleta, você me levando na garupa, e eu só te olhando, encantado com você. Você tão destemida, tão forte, tão querida, mesmo com dores ou marcas na alma, você sempre sorria, sempre se alegrava, encantava a todos que te contemplava.

Hoje vivo no escuro desse vazio, nos quatros cantos do espaço, tenho desenhado seu sorriso. Queria tanto de volta o meu paraíso, o luxo do teu sorriso, dos seus toques queridos, amanteigados e delicados.

... De novo, de novo, meu coração acelera achando ter você de volta! - calma te, eu disse a ele! Clama ao Deus dos céus e diga a Ele todas as dores que existe dentro de você! Quem sabe ele não conta para ela...

Se rasteje, vai! humilha-te, não é o que tu queres? Para que viver assim, coração pedroso? Todo machucado, todo roxo, despedaçado! Dizia a minha consciência.

O que há mais forte que o ferro? O que há mais firme que o aço? Que amarra e entrelaça como cordas, em volta sobre o corpo? Se não for o amor? Disse-lhe o coração. Poucas palavras me restam, é somente isso o que tenho a dizer-te.

As lembranças não me deixam esquecê-la! Não penses tu que é obsessão! ...na verdade, é saudade. Saudade de tudo que outrora existira, e hoje já não é mais. Na verdade, são marcas de lembranças, no fundo, com esperança de um dia tornar a ser outra vez. (....)

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço primeiramente a Deus, por me dar inspiração em meio à dor. Às pessoas que passaram por minha vida e deixaram marcas — doces ou amargas — que se tornaram versos. A todos os leitores que mergulham nas entrelinhas da alma humana com sensibilidade e coragem.

**SOBRE O AUTOR:** **Threver Baruch** é um poeta de alma inquieta e coração sensível. Escreve sobre amor, perda, fé e reencontros espirituais. Este é seu primeiro livro publicado, mas carrega anos de sentimentos acumulados em forma de palavras. Nas entrelinhas de sua poesia, mora o desejo de tocar almas.

**FIM**

(A vida continua, mas a poesia permanece.)